

Informação à Imprensa

Instituto Marquês de Valle Flôr vence prémio do Cidadão Europeu 2015, por proposta de Carlos Coelho

Bruxelas, 04-06-2015

www.carloscoelho.eu

O "Prémio do Cidadão Europeu" foi criado em 2008 pelo Parlamento com o objetivo de reconhecer feitos notáveis de indivíduos ou grupos na promoção da integração e compreensão mútua entre os povos dos Estados-Membros (EM).

Na edição de 2015 foi dada preferência a projectos ligados ao actual Ano Europeu do Desenvolvimento.

Nesse âmbito, **Carlos Coelho** candidatou a este galardão o **Instituto Marquês de Valle Flôr**.

O IMVF foi criado há 63 anos e é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) atua em todo o espaço da CPLP, tendo como principais áreas de trabalho a Cooperação e a Educação para o Desenvolvimento; é inovador na Cooperação Descentralizada com os Municípios e recebe pontualmente solicitações para intervir em Ajuda Humanitária em países onde atua em permanência.

Carlos Coelho "**salientou a importância deste prémio atribuído ao IMVF por todo o trabalho que há anos tem vindo a fazer nas áreas da cooperação e educação para o desenvolvimento**".

O IMVF atua em todo o espaço da CPLP, desenvolvendo projectos em Angola, Brasil, Cabo Verde, Giné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Por outro lado, Carlos Coelho "**destacou a importância deste prémio para o reforço dos laços de cooperação entre a Europa e os Países CPLP, desempenhando Portugal um papel central nesse processo**".

Em anos anteriores, também por proposta de Carlos Coelho, foram galardoados com o Prémio Cidadão Europeu, a Associação Nacional de Municípios Portugueses (pelo trabalho de geminações com cidades europeias) e os jovens engenheiros que organizaram o congresso Ibérico "CIJE 2012".

Este ano, de Portugal foram igualmente distinguidos com o Prémio Cidadão Europeu 2015, o Prof. Mário Ruivo, (proposto pelo Deputado Carlos Zorrinho) e a Dra. Manuela Eanes (proposta pelo Deputado José Inácio Faria).

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)